

# Microsoft investirá R\$ 200 mi no Rio

Após um ano de negociações, empresa americana anuncia amanhã investimento em seu primeiro centro de tecnologia avançada no País

João Villaverde / BRASÍLIA

A Microsoft anuncia amanhã seu primeiro centro de tecnologia avançada no Brasil. O empreendimento ficará em um edifício histórico do Rio de Janeiro (RJ), na zona portuária, que depois de intensa reforma passou a ser chamada de "Porto Maravilha". Destinado à criação e desenvolvimento de novos produtos, o centro será o quarto da Microsoft no mundo: a companhia tem complexos semelhantes na Alemanha, em Israel e no Egito.

Com apoio do governo federal e da prefeitura carioca, o centro de tecnologia avançada da Microsoft deve consumir cerca de R\$ 200 milhões ao longo de quatro anos. Os recursos são todos da companhia americana. O investimento é muito superior aos R\$ 10 milhões aplicados pela Microsoft no início do ano, quando iniciou seu centro de pesquisa e tecnologia em São Paulo.

O anúncio será feito em duas partes: amanhã em Brasília, pela manhã, no auditório do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com a presença dos ministros Marco Antônio Raupp (MCTI) e Aloizio Mercadante (Educação), e no Rio, na quinta-feira, na futura sede do empreendimento, ao lado do prefeito Eduardo Paes.

As negociações entre a Microsoft e o governo de Dilma Rousseff acontecem há mais de um ano. A empresa entende que o Brasil já dispõe de recursos humanos especializados, e que novos produtos com o perfil de consumo do País e dos vizinhos latino-americanos devem ser desenvolvidos em território nacional.

Do lado do governo, a visão é que o consumo das famílias começa a mudar de padrão, tomando um perfil mais sofisticado, como a demanda por smartphones, televisores mais capacitados e outros produtos.



Porto Maravilha. Centro de tecnologia da Microsoft será desenvolvido num edifício histórico da zona portuária do Rio de Janeiro, que passa por revitalização

A Microsoft deve trazer também no mesmo pacote o centro de pesquisa da Intel, sua fornecedora de softwares. Com este complexo de tecnologia e pesquisa, a gigante americana vai se unir a IBM e General Electric (GE), que também contam com centros de P&D no Brasil.

"Trata-se da tropicalização da pesquisa tecnológica avançada", afirma Luis Antonio Elias, secretário executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Um dos principais articuladores da política de atração de centros de pesquisas de multinacionais, Elias avalia que o empreendimento da Microsoft vai impulsionar a chegada ao Brasil de mais três centros de tecnologia avançada de multinacionais até 2014. Essa é a previsão oficial do programa TI Maior, lançado pelo ministro Marco Antonio Raupp no fim de agosto.

**Competitividade.** Uma das prioridades do governo Dilma Rousseff é aumentar a competitividade da economia. Para a equipe econômica do governo, aumentar a inovação na indústria e, em especial, ampliar a capacidade produtiva do parque tecnológico do País, é crucial para atingir o objetivo traçado pela presidente Dilma.

Hoje, Elias participa do lançamento da "Sala de Inovação", na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Idealizada no âmbito do programa industrial Brasil Maior, lançado por Dilma no ano passado, a sala de inovação conta com o apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A ideia do governo federal é, junto dos empresários, criar um espaço para que as companhias absorvam ideias já testadas de investimento em pesquisa e inovação.

A participação da Apple no mercado de tablets caiu de 59,7% para 50,4%, na comparação do terceiro trimestre de 2011 com o mesmo período de 2012, segundo pesquisa da consultoria IDC. A empresa despachou 11,1 milhões de iPads entre julho e setembro do ano passado, ante

## Apple perde espaço no mercado de tablets

14 milhões no mesmo intervalo deste ano. Mas, diante dos concorrentes, o crescimento é baixo. A Samsung, que tem uma linha de tablets de tamanhos variados, foi responsável por 18,4% do setor no terceiro trimestre de 2012, com 5,1 milhões de unidades saídas das fábricas. No mesmo período de 2011, a companhia despachou 1,2 milhão de unidades, o que dava a ela 6,5% do mercado. A Amazon, que apresentou novo tablet em setembro, aparece em terceiro lugar, com 9%.

## Estadão PME

**Caderno:** Uma vez por mês no Estadão

**Na rádio Estadão ESPN:** Todos os dias pela manhã

**Na internet:** www.estadaopme.com.br

## Parceria permite a pequeno negócio ter site para smartphone

Google coloca no ar hoje ferramenta desenvolvida para empreendedores e que será gratuita nos primeiros doze meses

Daniel Fernandes

O Google, em parceria com a empresa DudaMobile, lança hoje no Brasil uma ferramenta capaz de adaptar um site convencional em móvel, visível portanto em smartphones. Um dos focos é atrair pequenos empreendedores que ainda não oferecem ao consumidor uma versão mobile de suas páginas virtuais. "Para restaurantes, 14% do tempo de pesquisa do brasileiro é feito pelo celular. Ou seja, 14% da demanda digital vem do celular, mas infelizmente essas empresas não oferecem uma experiência boa para o consumidor", diz Peter Fernandez, especialista em publicidade móvel do Google para a América Latina.

A ferramenta faz parte do GoMo - iniciativa desenvolvida pela gigante de buscas para ajudar negócios a entrarem na era móvel - e não terá custos para o em-

preendedor no primeiro ano de uso. Após doze meses, o DudaMobile cobrará pelo serviço de hospedagem. "Basicamente, é uma parceria de distribuição. Para o Google, é incrivelmente importante educar o mercado sobre a importância de sites mobile. Para DudaMobile, é uma oportunidade de alcançar a audiência do Google", analisa Fernandez.

O executivo afirma, porém, que o pequeno empresário não deve usar a ferramenta com a esperança de que ela aumentará sua relevância no sistema de buscas do Google. "Isso nunca afetaria os rankings. O que pode na verdade afetar o posicionamento dos sites feitos através dessa ferramenta é que as taxas de cliques para sites que funcionam em mobile sempre serão maiores do que as taxas daqueles que não funcionam bem. Então, ao longo do tempo, vai melhorar a

### Dados

**PETER FERNANDEZ**  
ESPECIALISTA DO GOOGLE  
"14% da demanda digital vem do celular."

qualidade do resultado", garante Fernandez.

O Google não faz previsão sobre quantos pequenos empreendedores pretende atingir com o lançamento, mas o Brasil é o primeiro país da América Latina a receber o projeto - há planos para que a ferramenta esteja disponível em breve na Argentina e também no México.

**Etapas.** Para transformar o site, o empresário precisa passar por algumas etapas. A primeira é digitar, em um campo específico da ferramenta, o endereço da página virtual. Em seguida, o sistema faz a adaptação. O empreendedor poderá, no entanto, customizar a versão mobile - colocar o telefone em destaque ou criar um ícone para o interessado acessar o mapa com a localização do seu negócio. Durante o processo, a ferramenta vai gerar o código da versão mobile, que deverá ser incorporado ao original da página.

O Google não é a primeira empresa interessada em criar soluções para pequenos empreendimentos no Brasil. Recentemente, o Facebook lançou um programa que chama-se Rota do Sucesso. Trata-se de uma consultoria para empreendedores interessados em usar a rede social como estratégia de comunicação.

Mas por que o pequeno empresário brasileiro é tão interessante para grandes empresas? "Toda essa questão tem explicação na teoria da cauda longa. Na verdade, pequenos clientes, juntos,



Análise. Para Fernandez, plataforma ajudará os pequenos

podem ser maiores que os grandes mercados", analisa o professor Marcelo Nakagawa, coordenador do centro de empreendedorismo do Insper. "Quando o Google lançou o AdWords e o AdSense, permitiu que a quitanda da esquina pudesse fazer propa-

ganda em seu site. E juntando todas as quitandas do mundo, elas são muito maiores que a Unilever anunciando."

Segundo Nakagawa, iniciativas desse tipo são passos que empresas como Google e Facebook precisam dar para continuarem

## COMO FUNCIONA

**Virtual**  
O empreendedor deve acessar o site onde a ferramenta está disponível (www.gomobrasil.com.br/comeceagora) e também precisará digitar o endereço virtual do site da sua empresa.

**Personalizar**  
A plataforma se encarrega da transformação, mas o empresário pode destacar, por exemplo, o telefone do seu negócio ou colocar um ícone com o mapa de localização da empresa.

**Código**  
Durante o processo de adaptação do site, a ferramenta vai gerar o código da versão mobile. Ele deverá ser incorporado ao original na página da pequena empresa pelo webmaster.

**Adaptação**  
O empreendedor, ou a pessoa responsável pelo site, vai precisar instalar o redirecionamento, importante para que o site 'entenda' a origem do acesso: desktop, notebook ou smartphone.

suas trajetórias de expansão. "Eles são negócios fortemente pressionados porque estão crescendo a taxas menores e atender o pequeno empresário é um caminho natural para quem tem que crescer vendendo serviços no mundo online", conclui.



# EU ACREDITO

no meu sonho,  
no próprio negócio,  
que vai dar certo  
e que vou vencer.

Sebrae 40 ANOS

Sebrae 40 ANOS

Você acredita que um dia pode virar empresário? O Sebrae acredita. Sabe aquele apoio para começar? Aquela consultoria para você inovar e revolucionar? É o nosso negócio há 40 anos. A gente orienta, mostra as tendências e oferece conhecimento sobre o negócio e o mercado. Você vai abrir sua empresa, reinventar o novo e enfrentar altos e baixos. E enquanto você acreditar, o Sebrae vai acreditar junto.

SEBRAE 40 ANOS. O NEGÓCIO É ACREDITAR. [www.onegocioacreditar.com.br](http://www.onegocioacreditar.com.br) @sebrae facebook.com/sebrae 0800 570 0800